

Lula critica as "asneiras"

São Paulo — O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acusou o presidente Fernando Henrique Cardoso de estar baixando o nível da campanha ao insinuar que, ao promover saques no Nordeste, o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) "coopera" com os produtores de maconha da região. "O presidente, que é professor universitário, está ficando especialista em falar asneiras", disse Lula. O petista emendou: "Não é possível que uma pessoa que estudou tanto baixe o nível da sua campanha e acuse outras pessoas para justificar a sua incompetência."

As declarações de Lula foram feitas na noite de sábado, no comício organizado em Mauá, na Grande São Paulo. Antes do evento, na inauguração do Comitê dos Aposentados Pró-Lula, em São Bernardo do Campo, o petista havia comentado que o vocabulário do presidente estava "muito extenso". "Primeiro, ele chamou o povo brasileiro de caipira; depois, disse que os aposentados eram vagabundos; agora, ele acusa os militantes do MST de maconheiros."

Lula lembrou que o governo dispõe de instrumentos legais para combater o plantio do tóxico. "Está previsto na Constituição que as áreas de plantio devem ser desapropriadas", disse.

Ainda no sábado, Lula pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que tome providências para impedir que a *Rede Bandeirantes* continue noticiando o depósito de R\$ 10 mil feito na sua conta, em 1995, pela Construtora Dalmiro Lorenzoni. Ele quer que a emissora seja multada e tirada do ar por 24 horas.

Fernando Henrique Cardoso também deu entrada no TSE, ontem, com pedido de liminar para suspender o programa do PSTU, que acusa o governo de entregar a Telebrás a "monopólios internacionais". Outro que recorreu ao TSE foi o ex-presidente Fernando Collor Collor. Ele pediu a suspensão do programa do PT do B e o direito de contestar as acusações de que é alvo. No programa, o candidato João de Deus acusa-o de corrupção.